



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 20 de agosto de 2007

Luiz Fara Monteiro: Olá, você em todo o Brasil. Eu sou Luiz Fara Monteiro e começa o programa de rádio do presidente Lula. Tudo bem, Presidente?

Presidente: Tudo bem, Luiz.

Luiz Fara Monteiro: Presidente, terminou ontem a 3ª edição dos Jogos Parapan-Americanos, com destaque para o Brasil, que ficou em primeiro lugar. O senhor mesmo esteve visitando os atletas na última sexta-feira. A participação dos atletas nesses jogos, Presidente, é um exemplo diário de superação?

Presidente: É mais do que um exemplo de superação. Não existem barreiras para o ser humano e o Parapan-Americano demonstrou exatamente isso. Os atletas brasileiros deram uma demonstração extraordinária de competitividade, de preparação, de auto-estima, de orgulho próprio.

Luiz Fara Monteiro: Presidente, de que forma o governo tem incentivado esses atletas? Que programas existem para dar suporte aos esportistas?

Presidente: Uma coisa importante que nós fizemos, através do Ministério do Esporte, Luiz, é que 45% dos atletas que participaram do Parapan-Americano têm bolsa do governo para custear as suas atividades profissionais. São pessoas que não teriam condições de fazer qualquer disputa se não tivesse o financiamento. O dado concreto é que o Brasil demonstrou, mais uma vez, que



essas pessoas não precisam de favores, não precisam de esmolas, essas pessoas não querem ser tratadas como se fossem cidadãos de segunda categoria. Essas pessoas querem apenas ser tratadas com respeito e tendo oportunidades. Na medida em que a gente der oportunidade, essas pessoas conseguem fazer o sucesso que fizeram no Parapan-Americano.

Luiz Fara Monteiro: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, hoje falamos sobre os Jogos Parapan-Americanos. O senhor aproveitou a ida aos Jogos Parapan-Americanos para assinar o documento que formaliza a intenção do Rio de Janeiro de sediar os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016. O documento dá garantia à realização dos Jogos no Rio, Presidente?

Presidente: Veja, nós não damos a garantia de que os Jogos vão ser no Rio de Janeiro. Nós investimos dinheiro nos Jogos Pan-Americanos e Parapan-Americanos porque nós queríamos provar que o Brasil tem condições de fazer centros esportivos de primeira qualidade e, portanto, tem condições de fazer uma Olimpíada. Eu assinei um documento dizendo ao governador do estado do Rio de Janeiro que eu não tenho nenhum problema de virar garoto-propaganda do Rio de Janeiro para que a gente possa, nas minhas viagens internacionais, conversar com as pessoas que têm voto para decidir onde vão ser as Olimpíadas, e tentar trazê-las para o Rio de Janeiro. Isso é apenas o começo. É preciso acabar com essa bobagem de tudo no Brasil ser nivelado por baixo. O Brasil é um país grande, é um país que tem competência, é um país que tem um povo extraordinário, e nós precisamos fazer, sempre que possível, o melhor, e não o pior, como se fosse um país sem dono, um país de ninguém. É preciso que a gente coloque a nossa auto-estima na ponta da chuteira, no bico do pé, para que a gente possa fazer o que nós temos o direito de fazer. Por que o Brasil tem que ser inferior à Espanha, inferior a Portugal, inferior à



Inglaterra, inferior aos Estados Unidos? Não, nós temos que ser iguais e o Parapan-Americano foi uma demonstração disso.

Luiz Fara Monteiro: Presidente, mudando um pouquinho de assunto, o mundo passa por uma crise nos mercados financeiros. O Brasil corre risco nessa crise?

Presidente: É importante que nós consigamos dizer para a sociedade brasileira que essa é uma crise eminentemente americana. É uma crise do setor imobiliário americano e de alguns fundos que compraram títulos de terceira categoria, pensando em ganhar muito dinheiro, nos Estados Unidos. Então, na hora em que os Estados Unidos resolverem o seu problema, não terá problema no mundo. No Brasil, parece que têm algumas pessoas que torcem para as coisas não darem certo, parece que têm pessoas que torcem para que a desgraça aconteça neste País. O dado concreto é o seguinte: o Brasil não está com medo dessa crise. Nós temos a preocupação natural de um país emergente, como qualquer país emergente deste mundo. Agora, é importante saber o seguinte: nós temos 160 bilhões de dólares de reservas.

Luiz Fara Monteiro: O que isso significa, Presidente?

Presidente: Nós estamos tranqüilos. Significa que nós temos segurança para uma eventual especulação financeira. E o que nós queremos é que as pessoas continuem acreditando que este País atingiu um índice de maturidade tão grande que a seriedade não é mais uma coisa eventual, um comportamento eventual, é uma coisa definitiva. O Brasil não vai retroceder. Este País é um país sério, é um país governado com seriedade, nós aprendemos a fazer a lição de casa. Quando muitos ficavam gritando, pela imprensa, que nós deveríamos gastar, nós preferimos economizar e hoje nós temos a estabilidade



macroeconômica necessária, as reservas necessárias para dizer: a crise que está acontecendo não vai afetar o Brasil.

Luiz Fara Monteiro: Obrigado, Presidente, e até a semana que vem.

Presidente: Obrigado a você, Luiz.

Luiz Fara Monteiro: O “Café com o Presidente” está disponível também na internet, em www.radiobras.gov.br. Um abraço para você e até a semana que vem.